

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

COMUNIDADE TRANS CORRELACIONADA COM A TEORIA DO CONHECIMENTO DE PAULO FREIRE NOS MESTRADOS E DOUTORADOS EM EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS DO MATO GROSSO DO SUL (MS)

SANTOS, Danrvney Christian Monteiro Dos¹

YAMAZAKI, Regiani Magalhães De Oliveira²

Paulo Freire, conhecido por ser patrono da Educação no Brasil, elaborou diversas obras que foram fundamentais para a criação atual do cenário da educação, uma vez que, “Pedagogia do Oprimido” e “Pedagogia da Autonomia” perpetuam um discurso que combate os diferentes tipos de discriminações, como também, apontam a necessidade do papel docente sobre essas questões, assim, desenvolvendo uma práxis educativa, utilizando conhecimentos como mecanismos humanizadores, formando a Teoria do Conhecimento. Ao adentrar nos grupos discriminados na sociedade, mais precisamente nas instituições de ensino, como as escolas e as universidades, destacam-se a comunidade trans, que apesar de possuírem seus direitos de uso do nome social e de sanitários alcançados a pouco tempo, ainda são totalmente invisibilizados e marginalizados em outras instâncias como nos ambientes familiares, na saúde, na política, entre outros. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi quantificar as dissertações e teses que abordem a comunidade trans vinculada com a Teoria do Conhecimento de Paulo Freire nos programas de pós-graduação em Educação e Ensino de Ciências das universidades públicas do Mato Grosso do Sul (MS), buscando-se responder à questão: Quantas dissertações e teses defendidos nos mestrados e doutorados em Educação e Ensino de Ciências das universidades públicas do Mato Grosso do Sul (MS) contém a comunidade trans como objeto de estudo vinculada com a Teoria do Conhecimento de Paulo Freire?. A presente pesquisa, que é um recorte de outra maior, apresenta caráter qualitativo, por meio da metodologia do Estado da Arte, reconhecida por ser um levantamento sobre um tema a ser investigado. Participaram desta pesquisa todos os campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). As buscas foram realizadas nos portais específicos de cada universidade, com auxílio de descritores como “Trans”, “Travesti”, “LGBT” e “Preconceito”. Os dados evidenciam que de 2.340 pesquisas defendidas nesses programas, somente 16 apresentavam a comunidade trans na pesquisa, e destas, 5 citam Paulo Freire em suas bibliografias, dentre essas 5 pesquisas, três delas trazem Freire apenas como citações, e duas delas correlacionavam a Teoria do Conhecimento com a comunidade trans, trazendo-o como humanizador dos corpos trans. Diante do exposto, tanto a participação da comunidade trans nesses mestrados e doutorados, bem como, a presença de Freire nessas pesquisas encontradas, foi considerada incipiente e preocupante, visto

¹ danrvney.christian@gmail.com

² regianibio@gmail.com

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

que, esses programas específicos, por formarem futuros professores, deveriam apresentar uma quantidade maior de pesquisas envolvendo conteúdos que impactam diretamente nas vivências de seus alunos. Posto isso, os programas analisados deveriam reestruturar suas linhas de pesquisa, seus grupos de pesquisadores e seus eventos divulgados, visando perpetuar informações sobre esse grupo que tanto sofre.

Palavras-chave: pós-graduação, lgbtqiap+, preconceito.

Agradecimentos: Ao Carrefour e Sitawi pelo fomento da bolsa de estudo e permanência do mestrado; Ao PPGECCMat-UFGD pela realização desta pesquisa.